

ID 87	OS DESAFIOS E AS SUPERAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E EDUCATIVA DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL Ivany Nascimento Pinto, Andreea Silva & Patrícia Kimura	142
ID 94	LA ENSEÑANZA DE LA NUTRICIÓN HUMANA DESDE LA PERSPECTIVA DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA Juan Carlos Rivadulla López, Cristina Martínez Losada & Susana García Barros	142
ID 99	OLHAR DOS ALUNOS SOBRE A SUA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA: O CASO DA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS Adorinda Gonçalves, Maria Rodrigues	143
ID 100	PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DOS EDUCADORES Maria Rodrigues & Luís Castanheira	143
ID 114	SIGNIFICADOS PRODUZIDOS POR PROFESSORES E ALUNOS ENVOLVIDOS EM PROGRAMA DE APOIO A APRENDIZAGEM Francismara Oliveira & Carlos Toscano	144
MESA 14 - ÁREA TEMÁTICA: Formação de Professores e Agentes Educativos Sala 220 / Coord. Suzana Caldeira		145
ID 121	ANÁLISE DE WOKSHOP PARA OS PROFESSORES-TUTORES EM PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO A UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS Ana Carolina Faedrich dos Santos, Ariane Bochi, Larissa Pereira, Letiele Massaroli & Cleidilene Magalhães	145
ID 278	A PERCEPÇÃO DE TUTORES DA ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO PROBLEM-BASED LEARNING NA DISCIPLINA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. Juliana Rodrigues & Reinaldo Pacheco	145
ID 146	COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: AS VOZES DOS ATORES Isabel Fernandes, Isabel Barbosa, Celeste Pereira & Flávia Vieira	146
ID 150	FORMAÇÃO EM CÍRCULO: (RE)PENSANDO E (RE)FAZENDO COLEGIALMENTE A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS Olga Basto & Flávia Vieira	147
ID 155	PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA EM PORTUGAL: CONTRIBUTO(S) PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO Elza Mesquita, João Formosinho & Joaquim Machado	147
ID 764	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES – ESTUDO DE CASOS João Rocha	148
MESA 16 – ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos, Educação e Desenvolvimento SIMPÓSIO Sala 302 / Coord. Isabel Silva		153
ID 200.1	A APRENDIZAGEM DE COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO CENTRADAS NO DOENTE PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE Isabel Silva, Glória Jóluskin & Rute F. Meneses	153
ID 200.2	COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: QUAL O PAPEL DA FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE? Sofia Andrade, Isabel Silva, Glória Jóluskin & Rute Meneses	153

OLHAR DOS ALUNOS SOBRE A SUA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA: O CASO DA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS

Adorinda Gonçalves, Maria José Rodrigues

(agoncalves@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt) / I. Politécnico de Bragança

A formação de professores é um processo complexo que deve ir ao encontro das necessidades reais dos contextos educativos e cujo aperfeiçoamento exige que sejam ouvidos todos os intervenientes.

Neste estudo pretendemos, de uma forma geral, analisar o que pensam os alunos da formação obtida na Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Bragança. Partindo deste diagnóstico fomos averiguar, em particular, a sua opinião sobre a formação em ciências e em didática das ciências e como essa formação contribui para seu o desempenho em diferentes contextos no âmbito da Iniciação à Prática Profissional.

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa de carácter descritivo e interpretativo. Para recolha de dados recorreremos num primeiro momento a um inquérito por questionário e posteriormente à entrevista.

Os resultados evidenciaram que, apesar de satisfeitos, os alunos apontaram alguns aspectos que gostariam de ver melhorados. No que respeita à didática das ciências referiram a relevância do trabalho prático e experimental, e a implementação destas estratégias nas suas práticas educativas. Concluímos que, apesar da satisfação, não há uma percepção clara sobre o processo de formação da Licenciatura em Educação Básica, e que os alunos valorizam metodologias que possam transferir para os contextos educativos.

ID 99

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DOS EDUCADORES

Maria José Rodrigues, Luís Castanheira

(mrodrigues@ipb.pt; luiscastanheira@ipb.pt) / I. Politécnico de Bragança

A Educação Ambiental assume grande relevância, pela pertinência e transversalidade de assuntos que aborda e pelo reconhecimento da sociedade na formação de indivíduos ambientalmente cultos. A sua incorporação nos contextos educativos torna-se essencial, apesar de muitas vezes se verificar a sua ausência ao nível pedagógico/didático, nomeadamente no que respeita aos conteúdos e estratégias de ensino/aprendizagem a selecionar. A abordagem desta temática, nos primeiros anos é fundamental para que as crianças cresçam com a ideia de respeitar, proteger, conservar e recuperar o ambiente, tornando-se fundamental sensibilizar educadores e professores para pôr em prática as mais diversificadas e inovadoras estratégias de ensino/aprendizagem.

Este trabalho reflete a opinião e o papel que 2 educadoras, do Distrito de Bragança, atribuem à Educação Ambiental. Caracteriza-se como investigação qualitativa e enquadra-se num estudo de caso, de natureza interpretativa. Para recolha de dados recorreremos à entrevista semiestruturada. Verificamos que as educadoras consideram que a Educação Ambiental corresponde à transmissão de conhecimentos e ao desenvolvimento de atitudes, valores e

ID 100

	<p>comportamentos ambientalmente corretos. Consideram que deve ser trabalhada no jardim-de-infância através de atividades diversificadas, no entanto, acrescentam que gostariam de realizar mais atividades de Educação Ambiental. Referem a necessidade de formação nesta área para conhecer novas estratégias e recursos inovadores.</p>
ID 114	<p>SIGNIFICADOS PRODUZIDOS POR PROFESSORES E ALUNOS ENVOLVIDOS EM PROGRAMA DE APOIO A APRENDIZAGEM. Francismara Oliveira, Carlos Toscano U. Estadual de Londrina</p> <p>O trabalho analisou as significações do ensinar e aprender produzidas por professores e alunos da sala de apoio à aprendizagem em duas escolas estaduais em Londrina-PR. De caráter qualitativo, na modalidade de estudo descritivo-interpretativo, a pesquisa apoiou-se nos estudos de Rockweel e Speleta (1986); Moysés e Collares (1996); Lahire (1997); Aquino (1998), com o objetivo de compreender o trabalho desenvolvido nestes espaços de atuação. Como problema norteador perguntamos: quais as significações de alunos e professores a respeito do aprender e das dificuldades de aprender? Como a sala de apoio à aprendizagem é significada? Que significações estão presentes nos documentos norteadores do programa? Para sua realização, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica, pesquisa documental, observação e entrevista. Nossos resultados indicaram que as significações de alunos e professores sobre o ensinar e o aprender são correspondentes à concepção encontrada nos documentos que oficializam as salas de apoio. O não aprender é reconhecido como um problema do aluno e por decorrência de sua família. Esse também é o modo como os alunos percebem a si mesmos no processo de aprendizagem. Os resultados da pesquisa nos convidam a refletir acerca das políticas públicas educacionais interessadas na incorporação de ações preventivas e interventivas, relacionadas aos processos de ensinar e aprender no cotidiano escolar.</p>